

ÉTICA E AMBIENTE



INSTITUTO DE BIOÉTICA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

JOANA ARAUJO

PORTO, 14 DE MAIO DE 2008

Crise Ambiental



Acção Humana

DESENVOLVIMENTO GLOBAL

Desenvolvimento Global

Crescimento populacional



Desenvolvimento Económico



Saúde humana



Pobreza



Desenvolvimento Global

Recursos Naturais



Recursos Não Naturais



“O Homem adquiriu progressivamente o poder de influenciar e, hoje, de modificar o curso dos factos, nomeadamente nos domínios mais profundos da vida.”

(Bourg, 1996)



ESTADO DO AMBIENTE

**MÚLTIPLOS
PROBLEMAS
DO
AMBIENTE**

**Diferentes agentes
da sociedade**

**Natureza física
variada**

**Tempos
diferentes**

Causas diversas

**Diferentes
escalas espaciais**

Crise Ambiental

Factores
Económicos



Factores
Políticos



Ser Humano

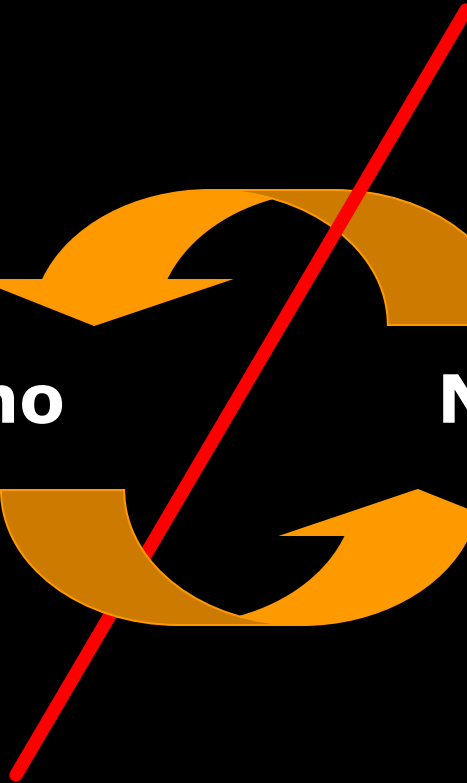
Natureza



Factores
Sócio-Culturais



Factores
Tecnológicos



Estado do Ambiente

- ❖ Degradação dos recursos enquanto factor produção:



Erosão dos solos
Desertificação

- ❖ Utilização do ambiente como "lixreira":



Resíduos sólidos



Efluentes líquidos



Emissões de gases

Estado do Ambiente

❖ Gestão dos recursos planetários:



Comuns a toda a humanidade (Não são objectos de apropriação)

- Gestão dos oceanos



- Alterações climáticas (Papel do ser humano)

❖ Degradação da natureza:

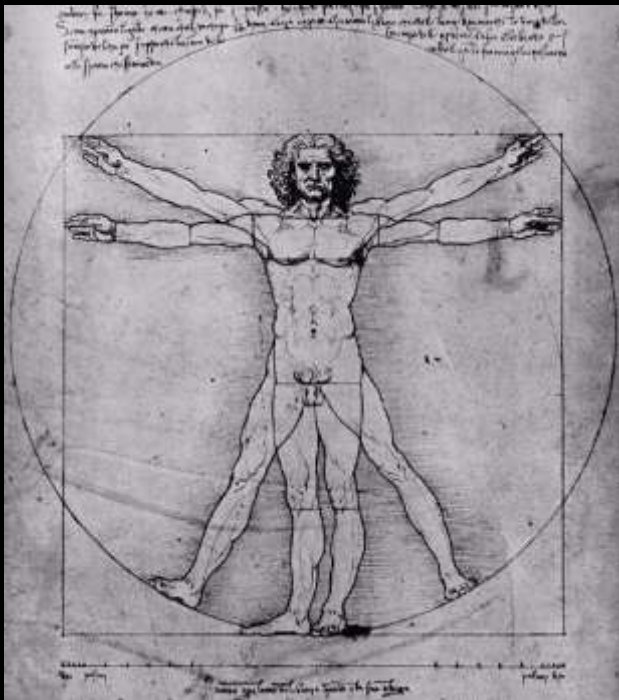


Rec. Genéticos e Rec. Biológicos - Biodiversidade

❖ Exploração de recursos não renováveis



Equidade das gerações futuras



Crise
Ciência
Reflexão Ecológica

Crise Ecológica

“Hoje em dia, o ser humano apenas tem perante si três grandes problemas que foram ironicamente provocados por ele próprio: o aumento da população, o desaparecimento dos recursos naturais e a destruição do meio ambiente. Triunfar sobre esses problemas, vistos sermos nós a sua causa, deveria ser a nossa mais profunda motivação.”

Jacques Yves Cousteau (1910 – 1997)



Crise Ambiental

Ameaça todas as formas de vida;

Dimensão planetária;

Crescimento exponencial;

Risco para as gerações futuras



Crise Ambiental: Como ultrapassar?

Reposicionamento perante a natureza;

Nova concepção filosófica Homem-Natureza;

Ampla mudança de mentalidade;

Conscientização ambiental;

Compromisso preservacionista;

Equacionar a realidade de um modo diferente;



Conscientização Ambiental

Como ser ético, o ser humano, tem a capacidade de agir vinculada à exigência de reflectir e de decidir conscientemente sobre esse mesmo agir.



Conscientização Ambiental



“Podemos arriscar a nossa vida, mas não a da humanidade”

(Marques, 1998)

Conscientização Ambiental

1927 – “Bio-Ethik”

“..a aceitação de obrigações éticas não apenas para com o homem, mas para com todos os seres vivos”

“ Respeita cada ser vivo fundamentalmente como um fim em si mesmo e trata-o, sempre que possível, como tal.”

(Fritz Jahr, 1927)

1971 – *Bridge to the Future*

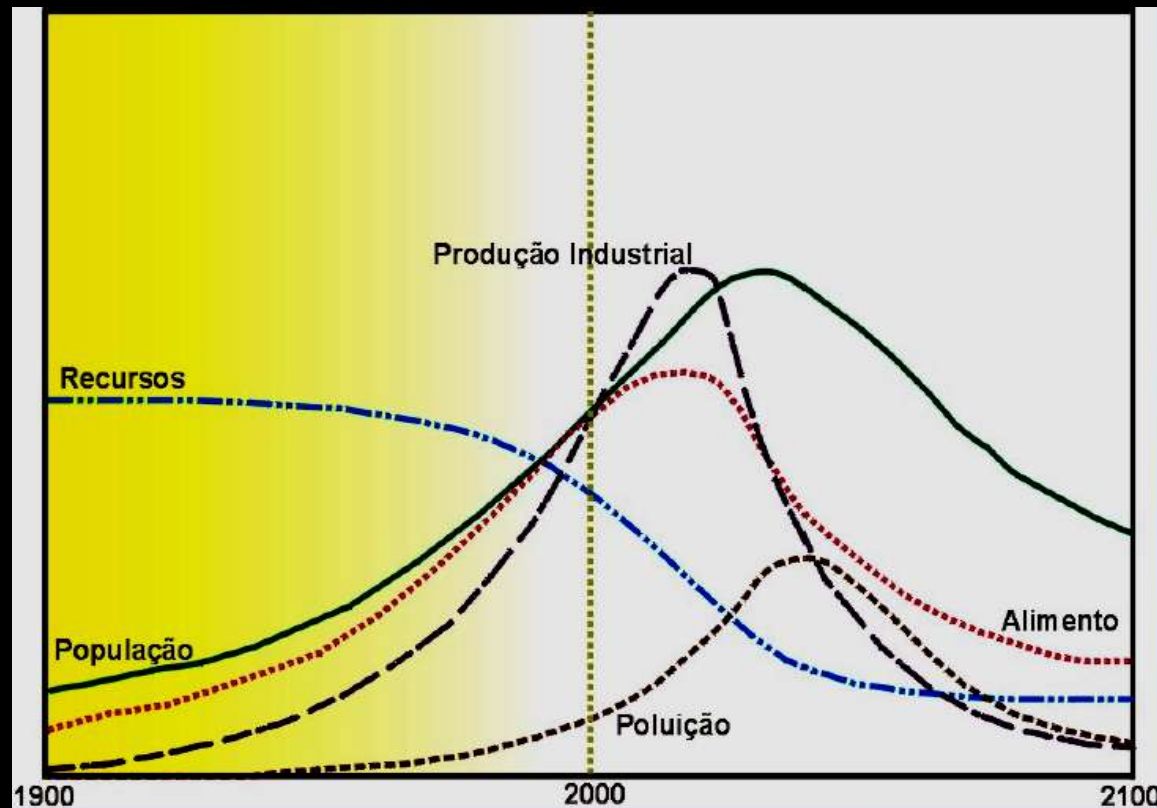
*“..eu escolho **bio** representar o conhecimento biológico, a ciência dos sistemas vivos; e escolho **ética** para representar o conhecimento dos sistemas de valores humanos”*

(Potter 1971)

Conscientização Ambiental

1972 – “*Os Limites do Crescimento*”, Clube de Roma

Crescimento exponencial da população vs Recursos Disponíveis



Conscientização Ambiental

1979 – *O Princípio Responsabilidade: Ensaio para uma ética para a civilização tecnológica* – Hans Jonas

1987 – “*Nosso Futuro Comum*”, Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento das Nações Unidas
Novo conceito – Desenvolvimento Sustentável

1992 – II Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente – Conferência do Rio ou Conferência da Terra

2002 – Conferência Mundial para o Desenvolvimento Sustentável - Joanesburgo

**Posturas
Antropocêntricas**



**Posturas
Ecocêntricas**



Necessidade de uma nova concepção ética

Nova Concepção Ética

“O problema da relação entre a ética e a crise ambiental pode e deve ser entendido como o impacto da ética sobre a crise ambiental e como o desafio que a crise ambiental levanta para a reflexão ética.”



(Renaud, 1996)



**Fundamentos
Teorias
Ambientais**

Ambientalismo

Movimento social que defendia que a sociedade em geral tinha que lutar para contrariar a expansão quase universal e progressiva das acções nefastas para o ambiente.





Movimentos Ambientalista EUROPA

Surgiram de grupos naturalistas já existentes.

Apresentavam um grande interesse e preocupação com as questões ambientais.



Movimentos Ambientalista EUA

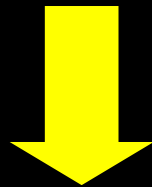
Surgiram de movimentos conservacionistas.

Procuravam a preservação de ambientes naturais.

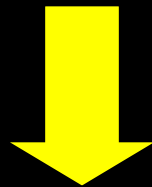
Objectivo de proporcionar locais de lazer ao ar livre e protecção de habitats naturais selvagens.

Nova Ética Ambiental - Anos 70 (EUA)

“Partindo de uma clausura antropocêntrica”



Inconciliáveis pontos de vista



Diferentes éticas do ambiente



⇒ Base comum: preocupação com a natureza

⇒ Diferentes graus de radicalidade



Antropocêntrica

A finalidade ética do agir diz respeito ao ser humano e ao universo circunscrito das acções humanas.



Não Antropocêntrica

Propõe o alargamento da comunidade moral a outros seres que não apenas o ser humano.

Não Antropocêntricas



Kantiana



Animal



Biocêntrica



Ecocêntrica

Questão Central

a transformação da acção deve ser feita em prol do ser humano ou dos seres naturais



Antropocentrismo Radical



Ecologia Profunda



Antropocentrismo Moderado

Antropocentrismo Radical





Antropocentrismo Radical

- Textos antigo testamento: Livro do Génesis

Deus disse: *“Façamos o ser humano à nossa imagem, à nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos e sobre todos os répteis que rastejam pela terra [...]”*

Livro do Génesis (GN 1: 26-29)

- Pensamentos judaico-cristãos: o papel da humanidade era o de crescer e multiplicar;



Antropocentrismo Radical

A natureza só tem valor enquanto útil para o Homem, tudo o resto tem como função apenas servi-lo

Atribui valor intrínseco aos seres humanos e atribui consideração ética à satisfação dos seus interesses

- Valor instrumental às coisas naturais
- Descartes: teoria antropocêntrica apoiada no pensamento científico:
 - coisas naturais: máquinas;
 - animais: máquinas com impulsos e reflexos;



Antropocentrismo Radical

- Supremacia do Homem sobre os demais seres enquanto:
 - ser espiritual;
 - possuidor efectivo da razão;
 - capacidade da sensação, linguagem, sofrimento.
- Teoria associada às sociedades capitalistas ocidentais;





Antropocentrismo Radical

Teoria Ilusória: acção centrada no Homem



Necessidade de um ambiente de baixa entropia para a nossa existência

Ecologia Profunda





Ecologia Profunda

“Silence Spring”, Rachel Carson, 1962

“The quiet crisis”, Stewart Udall 1963

➤ Arne Naess 1973

“The Shallow and the deep long range ecology movements: a summary”

Fazer face às ideologias antropocêntricas que até à data dominavam o comportamento humano para com o mundo natural.

“Deep Ecology”
Ecologia Profunda

≠

“Shallow Ecology”
Ambientalismo Superficial



Ecologia Profunda

- Todas as coisas vivas têm:
 - mesmo valor intrínseco;
 - mesma importância ecológica;
 - mesmo direito à vida.
- Visão holística do mundo



Natureza: Conjunto de fenômenos interligados; interdependentes

Progresso:

~~Promover a vida~~



Banalizar a vida
e destruí-la



Ecologia Profunda

- Defende a total dependência e subordinação de cada parte ao todo.
- Não existe distinção entre o ser humano e o mundo vivo

Visão holística do mundo:

Tudo gira em torno de um único sistema vivo - GAIA

Todos os seres vivos são membros de comunidades ecológicas, relacionadas umas com as outras, de tal modo que o ser humano não passa de mais um membro, cuja única diferença reside no facto de se apresentar como um ser complexamente racional.



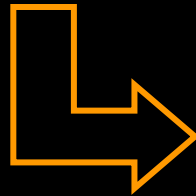
Antropocentrismo Moderado





Antropocentrismo Moderado

- Grande preocupação com a conservação;
- Forte crítica à actual crise social;



Fonte dos Problemas Ecológicos

- Preocupação Política Ambiental;
- Teoria Racionalista;



Vinculada ao funcionamento das sociedades nas suas estruturas e instituições



Antropocentrismo Moderado

- Nova visão ética dos problemas ambientais;

O ser humano deve reagir para tentar ultrapassar os problemas

Mas:

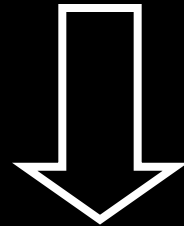
Como reagir?



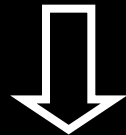
Antropocentrismo Moderado

Defende: Governação descentralizada

baseada em



VALORES HUMANOS



Nova visão ética



Através: Tecnologia

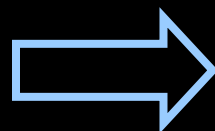


Meio condutor progresso científico e económico

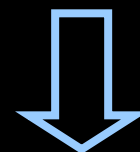


Antropocentrismo Moderado

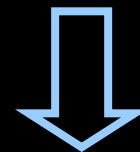
Tecnologia em
larga escala



Tecnologia
direccionada



Diminuir a interferência humana
com o mundo não humano



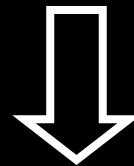
Redução da depleção e
poluição dos recursos naturais



Antropocentrismo Moderado

“O progresso é algo utópico em que os grandes triunfos e as grandes catástrofes da técnica caminham lado a lado.”

(Apel – Discussion et Responsabilité, 1998)



Mundo

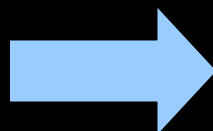
Formas de controlo no uso de tecnologias



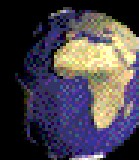
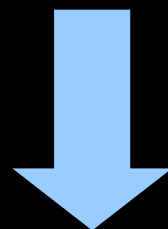


Antropocentrismo Moderado

Valores
Antropocêntricos



Valores
Biocêntricos



Desenvolvimento Sustentável

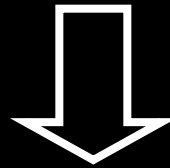
“Procurar alcançar as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de alcançarem as suas próprias necessidades”



Antropocentrismo Moderado

Aristóteles:

“O ser humano é aquele que é capaz de pensar, agir e fazer”



Não é possível uma ecologia descentrada do próprio Homem





**O Desafio
Ecológico:**

Princípio Responsabilidade

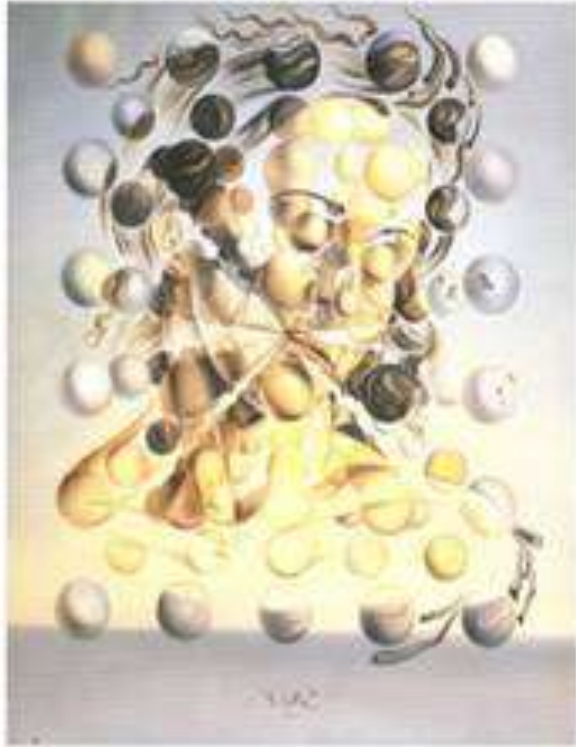
Princípio Responsabilidade

1979 – Hans Jonas e *O Princípio Responsabilidade*.

Nova concepção de direitos e deveres

Defende que uma ética para as civilizações tecnológicas deveria basear-se no **dever** e na **responsabilidade** do ser humano em relação à natureza e ao futuro das próximas gerações humanas sobre a Terra.





“É preciso modificar não só o modo de agir como o modo de pensar”

Hans Jonas

(Princípio Responsabilidade, 1979)



“Preocupamo-nos com os efeitos, mas não nos preocupamos com as causas”

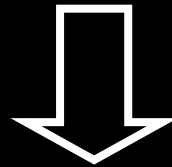
(Bouguerra, 2005)



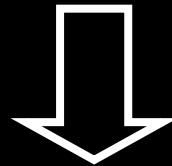
Princípio da Precaução

Princípio da Precaução

Urgência de Protecção do Meio Ambiente



Necessidade de definir normas e princípios que assegurassem a preservação do meio ambiente, não só para benefício da saúde e qualidade de vida das gerações actuais mas principalmente para as gerações futuras



PRINCIPIO DA PRECAUÇÃO



Princípio da Precaução

“O conhecimento perigoso é o conhecimento que se acumulou mais rapidamente do que a sabedoria necessária para geri-lo.”

Van Rensselaer Potter, *Bioethics: a bridge to the future*, 1967.



Princípio da Precaução

▪ Cimeira da Terra - Declaração do Rio 1992

« Para que o ambiente seja protegido será aplicada pelos Estados, de acordo com as suas capacidades, medidas preventivas. Onde existam ameaças de riscos sérios ou irreversíveis não será utilizada a falta de certeza científica total como razão para o adiamento de medidas eficazes em termos de custo para evitar a degradação ambiental».

Princípio 15

Principais elementos:

- Exploração de alternativas a acções potencialmente prejudiciais
- Precaução face às incertezas científicas
- Transferência do “ónus da prova” (proponentes → vítimas)
- Uso de processos democráticos na adesão do princípio

Princípio da Precaução

Não deve ser visto como um entrave à investigação científica

O ser humano deve:

aprender a lidar com as incertezas;

reconhecer a existência da possibilidade da ocorrência de danos;

avaliar com base em conhecimentos;

procurar formas de minimizar os seus efeitos.



Princípio da Precaução

Fundamental a criação de princípios, normas e/ou leis

AVANÇO TECNOLÓGICO

BENEFÍCIOS



RISCOS

Avaliação crítica e cuidada antes de qualquer decisão



“Não herdamos a Terra dos nossos ascendentes, apenas a entregamos aos nossos descendentes.”

Antoine de Saint-Exupéry (1900-1944)



A Iminente Mudança de Paradigma

Mudança de Paradigma

É imperativo o despontar de novos paradigmas sócio-culturais, onde os valores e o respeito mútuo, quer pelos seres humanos, quer pelo mundo natural, se sobreponham ao modo egoísta como o ser humano tem tendência para actuar





Ética Ambiental

Nova filosofia de vida

Ética Ambiental

*“ A Ética Ambiental reflecte sobre os valores que atribuímos ou devemos atribuir ao ambiente e sobre os valores que orientam ou devem orientar as nossas relações com o mesmo, tendo como pressuposto o reconhecimento de que o **ambiente é e deve ser objecto de valor.**”*

(Sociedade Portuguesa de Ética Ambiental)



Ética Ambiental

Procura definir e estabelecer modelos sociais, estilos de vida e conceitos sustentáveis do ponto de vista social e ambiental e passíveis de serem adoptados por todos os habitantes do planeta

Novo modo de:

Ver;

Agir;

Pensar;

Conceber.



Ética Ambiental

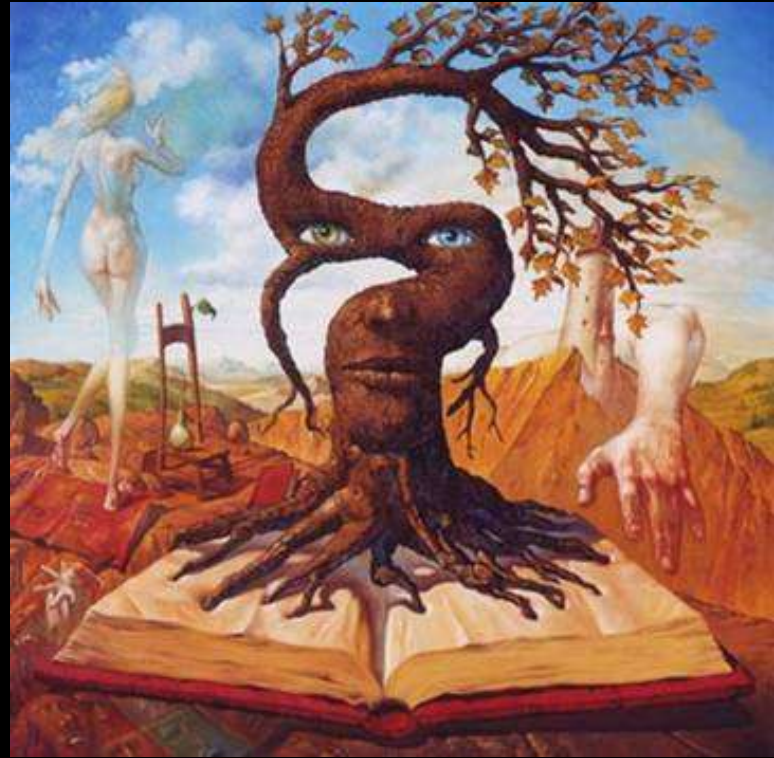
Valores humanos;

Princípios éticos universais;

Princípio da solidariedade;

Princípio da responsabilidade





“Para pensar eticamente é necessário aprender e habituar-se a fazê-lo.”

(Gonçalves de Castro, 2004)

Ética Ambiental



É uma filosofia de vida, baseada no respeito e no amor pela vida, pela natureza e seus semelhantes.

Deve ser construída de forma participativa, sustentada num conjunto de “novos” valores.

Não se trata simplesmente de fórmulas de comportamento individual.

Esta nova forma de agir deve partir do ser humano para se alargar à sociedade, à cultura, às acções humanas em todos os contextos.



“Age de modo a que os efeitos da tua acção sejam compatíveis com a permanência de uma vida autenticamente humana sobre a Terra” e “de modo a que os efeitos do teu comportamento não sejam destrutivos para a possibilidade futura de uma tal vida.”

(Bourg, 1996)

Ética Ambiental



Necessário olhar o mundo com outros olhos;

O ser humano faz parte do mundo e que depende dele;

A vida na Terra é como que um valor e a preservação das condições desta é como que um dever a ser considerado pelo novo agir do ser humano

Ética Ambiental

O ser humano tem que adquirir uma atitude cada vez mais activa, substituindo a passividade que durante tantos anos provocou a degradação do ambiente.

A consciência ecológica procura, assim, uma nova atitude do ser humano para com a Terra e a sua relação íntima com ela.





Teremos de reaprender a ver, a conceber, a pensar, a agir. Não conhecemos o caminho, mas sabemos que o caminho se faz andando.



ÉTICA E AMBIENTE